

GALERIA
ARTA
GLOBAL

1976 • 16

Instituto de arte contemporânea

instituto de arte



cooperarea

EDIÇÕES DE LITOGRAFIAS

ANTONIO H. AMARAL
ELIZABETH ETZEL
GUILHERME DE FARIA
MARIA BONOMI
RENINA KATZ
SERVULO ESMERALDO
THEREZA MIRANDA
UBIRAJARA MOTTA
LIMA RIBEIRO

9 A 23 DE DEZEMBRO
1976

GALERIA ARTE GLOBAL
AL SANTOS 1893 / SP

APRESENTAÇÃO

Na criação de uma gravura existem dois grandes momentos: a elaboração da matriz (madeira, metal, pedra, etc.) e a sua impressão. A gravura pode ser encarada segundo duas grandes linhas: como processos diretos e indiretos de atuação sobre a matriz. Nos processos diretos estão enquadrados a xilogravura e certas modalidades do metal, como buril e ponta seca. Nos indiretos, estão incluídas outras modalidades do metal, como por exemplo a água-forte, a LITOGRAFIA e alguns processos mecânicos.

Com relação à matriz e à impressão, podemos destacar algumas diferenças. Por exemplo: na xilogravura a matriz é em relevo, na litografia é plana. Do ponto de vista de impressão a xilogravura é feita por contacto e fricção, ao passo que na litografia a impressão é plana, por impregnação. Na elaboração da matriz, assim como na impressão, seja qual for a técnica empregada, a atitude é sempre criativa.

A litografia é um processo que data de 1796, época em que Alois Senefelder descobre as possibilidades de fixação química de uma imagem trabalhada com materiais gordurosos sobre pedra calcária oriunda da Bavária. Muito embora desenhar sobre pedra não fosse um procedimento desconhecido, foi sem dúvida Senefelder o primeiro a tratá-la com intenção de obter na pedra a qualidade e função de matriz.

A litografia imediatamente conquistou os gráficos, que nela viram possibilidade de reprodução semi-industrial. Porém não escapou aos artistas, e isto é que foi importante, que esta nova técnica revelava e continha qualidades, que poderiam enriquecer a expressão e criação artísticas. De 1796 para cá, foram raros

os grandes artistas que não tenham incluído na sua obra o exercício da litografia. No Brasil este processo antes do advento do off-set, restringia-se ao uso comercial, sem preocupação artística. O que vale dizer que a litografia não era tratada como uma linguagem expressiva, mas como simples técnica de reprodução. Apenas um ou outro artista usou dos recursos da litografia, porém vinculadas à noção de que era um processo de reprodução quantitativo. A consciência da litografia como processo criativo é recente no Brasil. Os nomes incluídos nesta mostra, demonstram efetivamente que esta técnica é usada com liberdade na mais total e variada gama de criação individual.

Restam poucos núcleos de pesquisa de litografia genuína, por ser este um processo cuja complexidade exige o maior empenho e participação do artista e do artezão, durante todo o percurso do trabalho.

Em São Paulo, um dos núcleos existentes, é o da gráfica Ymagos, trabalho iniciado por Otavio Pereira e levado avante por Elcio Motta, que possibilitou aos artistas ampliar as perspectivas de criação, num raro clima de colaboração e participação, numa comunhão de intenções, onde as diferenças individuais e estilísticas são a razão primordial de encontro e de troca. Impressores e artistas partilham das mesmas responsabilidades.

Ambos perseguem um resultado que confira ao projeto criativo o mais alto padrão de qualidade.

Desta atitude emana uma atmosfera única, que recupera a litografia como um dos grandes meios de expressão artística.

Os Expositores



antonio henrique amaral

1935 antonio henrique amaral nasce em são paulo, brasil

exposições individuais

- 1958 museu de arte moderna de s. paulo
instituto de arte moderno de chile
universidade de concepcion, chile
- 1959 união panamericana, washington, usa
- 1960 galeria antigonovo, são paulo
petite galerie, rio de janeiro
- 1963 galeria saber vivir, buenos aires, argentina
galeria mobilinea, são paulo
- 1967 galeria astréia, são paulo
galeria mirante das artes
- 1968 a.a.m.a.m. de são paulo
- 1969 galeria astréia
galeria copacabana palace, rio
- 1970 galeria circulo 3, la paz, bolivia
- 1971 galeria bonino, rio
união panamericana, washington, usa
galeria merkup
galeria elvaston, londres, inglaterra
- 1972 galerie dú theatre, genebra, suíça
galeria o. seraphico, Brasília
galeria br-us, santos
galeria bonfiglioli, são paulo
- 1973 galeria san diego, bogotá, colombia
- 1974 galeria lee ault & co, new york, usa
- 1975 galeria bonfiglioli, são paulo
galeria bonino, rio
museo de arte de birmingham, usa
fine arts center de nashville, usa
- 1976 patronato procultura, san salvador, el salvador
museu de arte moderna do mexico, d.f. mexico
galeria bonfiglioli, são paulo.

exposições coletivas principais

- salões paulistas desde 1957 / bienais de são paulo
- 1962 i certame latinoamericano de xilografia, buenos aires
- 1964 arte brasileira hoje, londres e bonn
- 1967/68 exposição internacional de arte de la habana, cuba
- 1966/71 jac, mac, são paulo
- 1970/73 panorama da arte brasileira, m.a.m. de são paulo
- 1971 salão de outono, paris, França
- 1969/70/71 salão nacional de arte moderna, rio
- 1972 iii bienal de arte de medellin
- 1973 pintura latinoamericana, queens cultural center, ny, usa
— arte latinoamericana contemporânea, univ. de massachussets, usa
— homenagem a picasso, união panamericana, wash. usa
- 1976 bienal americana de artes gráficas, cali, colombia
— latin american horizons, circulante em 5 museus americanos, usa

prêmios

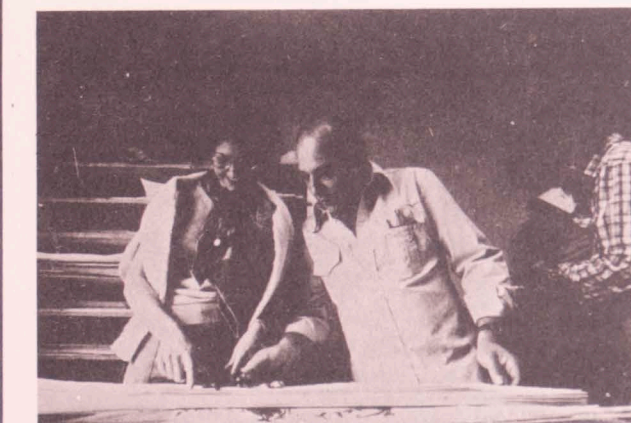
- 18 prêmios de pintura, desenho e gravura no brasil
- menção honrosa — 3.ª bienal americana de artes gráficas, chile
- menção honrosa — exposição internacional de arte, la habana, cuba
- prêmio de viagem ao exterior — salão nacional de arte moderna do rio paulo, ass. de críticos de arte.

bibliografia

- dicionário de artes plásticas no brasil, roberto pontual — civilização brasileira
- "profile of the new brazilian art, prof. p.m. bardi, kosmos editora
- "aspetti delle arti plastiche in brasile" aracy amaral, nigri editore, milan
- "quem é quem nas artes plásticas no brasil", clarival valadares
- arte contemporânea, brasile, roberto pontual, dars magazine, n.º 6, milan
- enciclopédia delta larousse, delta, brasil
- colóquio artes n.º 3, fundação gulbenkian, lisboa
- arts review n.º 25, londres 1971
- arts magazine, maio 1974, new york
- revista artes n.º 43, vilem flusser, julho de 1975
- revista "el tiempo" n.º 1786, berta taracena, julho de 1976, méxico d.f.

coleções públicas

- museu nacional de belas artes do rio de janeiro
- museu de arte contemporânea da usp
- pinacoteca do estado de são paulo
- museu de arte de belo horizonte
- museu de arte de campinas, curitiba, santos, s. bernardo e s. caetano
- museu de arte moderna de bogotá, colômbia
- instituto de arte moderna de santiago do chile
- museu de rhode island, r.i. usa
- museu de arte contemporânea de skooge, yugoslávia
- acervo da união panamericana, washington, usa
- museu da univ. de texas, austin, usa
- colégio de máxico, méxico d.f. méxico



elizabeth etzel

nascida em são paulo, s.p.

estudos com
tarsila do amaral
nelson nóbrega
sanson flexor

viagens de estudos:

- suíça 1 ano — curso de desenho em zurique
- inglaterra 2 anos — aulas livres de história da arte e história da civilização

prêmios:

- 1.º prêmio no salão dos novos, 1966
- prêmio de aquisição no iii encontro jundiaense de arte
- 1966 1.º salão dos novos — são paulo
- 1967 ix bienal de são paulo
- 1970 coletiva na galeria chelsea

- ii salão paulista de arte contemporânea
- iv salão de arte contemporânea de santo andré
- 1971 i bienal de artes plásticas de santos coletiva na eucatexpo
- coletiva na galeria f. domingo
- v salão de arte contemporânea de s. caetano do sul
- iii salão paulista de arte contemporânea
- 1972 v salão de arte contemporânea de santo andré
- coletiva na eucatexpo
- iii encontro jundiense de arte
- 1973 v encontro de artes plásticas de atibaia
- ii bienal de artes plásticas de santos
- ii salão bunkio
- vi salão oficial de arte contemporânea de piracicaba
- xvi salão de artes de são bernardo do campo
- 1974 vii salão de arte contemporânea de santo andré
- coletiva no instituto brasileiro de arquitetos de porto alegre
- 1975 novos e novíssimos gravadores nacionais — museu de arte contemporânea da universidade de são paulo
- coletiva na galeria nouvelle dezon — rio de janeiro
- 1976 novenes grabadores brasileiros — galeria juan martin — cidade do méxico
- arte e pensamento econômico — fundação cultural do distrito federal — brásilia
- bienal nacional — são paulo



guilherme de faria

pintor, desenhista e gravador autodidata
nascido a 29 de dezembro de 1942
profissional desde 1962

- 1963 exposição de desenhos na galeria ambiente — são paulo
- 1964 exposição individual de desenhos e pinturas na galeria são luiz — são paulo
- 1964 durante esse ano tem publicado inúmeros desenhos e ilustrações no suplemento literário do jornal "o estado de são paulo"
- 1965 participa da 1.ª exposição do jovem desenho nacional do museu de arte contemporânea da universidade de são paulo — são paulo
- 1966 individual de desenhos e óleos na galeria chelsea — são paulo
- 1967 nova individual de desenhos e óleos na galeria chelsea — são paulo
- 1967 coletiva de brasileiros na zegri gallery de nova iorque — u.s.a.
- 1967 participa da ix bienal de são paulo
- 1968 nova exposição na zegri gallery de nova iorque — u.s.a.
- 1969 participa do i panorama de arte atual brasileira (desenho) do museu de arte moderna de são paulo
- 1970 participa da exposição "sete desenhistas" na galeria paço das artes da secretaria de cultura, esportes e turismo do município de são paulo
- 1971 participa do segundo panorama da arte atual brasileira no museu de arte moderna de são paulo — s.p.
- 1971 individual de desenhos na portal galeria de arte — são paulo
- 1971 coletiva de inauguração da nova sede da portal galeria de arte — são paulo
- 1972 individual de desenhos na galeria cosme velho — são paulo
- 1972 participa da exposição "artes — brasil — hoje, 50 anos depois", promovida pela galeria collectio, s. paulo
- 1972 juntamente com joão câmara (óleos) e gilvan samico (gravuras) apresenta desenhos na exposição inaugural da galeria casa de olinda da fundação casa das crianças de olinda, criada por giuseppe baccaro em olinda, pernambuco
- 1974 exposição individual de óleos na galeria arte global da rede globo de televisão, são paulo
- 1974 participa do panorama da arte atual brasileira (desenhos e gravuras) do museu de arte moderna, onde apresenta desenhos e a convite da diretoria profere conferência sobre desenho

- 1975 exposição 4 desenhistas na galeria arte aplicada, são paulo onde expõe litografias
- 1975 coletiva sobre o tema "cavalos" na galeria azulão, são paulo
- 1975 individual de litografias no centro de cultura de jundiá, são paulo
- 1975 a convite do itamaraty representa o brasil ao lado de cinco gravadores no festival de spollo, itália
- 1975 coletiva de brasileiros na informall art gallery, toronto — canadá onde expõe litografias
- 1975 participa da exposição de gravuras no anfiteatro cacilda becker em são bernardo do campo — são paulo
- 1975 participa da exposição sobre o tema "mulher na galeria azulão" — são paulo
- 1976 exposição individual de 1 a 18 de outubro — desenhos e litografias na galeria "oficina de arte", em porto alegre — rgs
- 1976 exposição individual a partir de 12 de outubro — litografias na "informal art gallery", toronto (ontario), canadá.



maria bonomi

artista gráfica, cenógrafa e figurinista, nasceu em 1935. trabalhou com yolanda mohaly, karl plattner e lívio abramo em s. paulo. no exterior com enrico prampolini, emílio vedova, hans muller, mayer schapiro, seong moy, j. friedlander. bolsista nos eua. do pratt institute (n.y.) entre outros cursos de artes gráficas e museologia na columbia university e na new york.

entre outros prêmios obteve prêmios de gravura na vii bienal de s. paulo, na v bienal de paris, na vii exposição internacional de ljubljana e na i trienal de xilografia de capri; em teatro obteve o prêmio mollière, saci e "governador do estado", sucessivas vezes. representou o brasil em numerosas exposições internacionais destacando-se as bienais de toquio, veneza, norimberga, paris, ljubljana e londres.

escreveram sobre seu trabalho, entre outros: prof. hans rumpel, prof. p. m. bardi, pierre restany, franco russoli, dore ashton, roberto pontual, arnaldo pedroso d'horta, lourival gomes machado, mario pedrosa, clarice lispector, trístão de athayde, paulo mendes de almeida, josé augusto frança, geraldo ferraz, porf. flávio motta, jayme maurício, elaine johnson, frans masareel, wlamyr ayala e cesar luiz pires de mello.

é verbete do "international directory os arts"; "enciclopédia seda de arte moderna" — itália; "a gravura brasileira contemporânea", de josé roberto teixeira leite; "profile of the new brazilian art", de p. m. bardi; "contemporary art in latin america", de gilbert chase; "dicionário de artes plásticas no brasil", de roberto pontual; enciclopédia "larousse" e "dicionário brasileiro de artes plásticas" do instituto nacional do livro — mec; "dos décadas vulnerables" de marta traba — "la gravure sur bois" de h. rumpel — edições bonvent, suíça. obras de sua autoria se encontram em diversas coleções. destacam-se: library of the congress — washington. the museum of moderna de new york, woog de genebra, nelson rockfeller — new york, senado federal — brásilia, biblioteca de são paulo, museu de arte de são paulo — assis chateaubriand, niomar bittencourt — rio de janeiro, josé de alcântara machado — sp, jean marie monteil — sp, museu de arte moderna de sp. e museu de arte moderna de tel-aviv.

em 1971 apresentou no museu de arte moderna do rio de janeiro uma exposição laboratório que revolucionou e questionou todo um comportamento museológico colocando em aberto técnica e elaboração criativa integrando o público neste processo. em 1976 executou três grandes painéis em concreto em colaboração com os arquitetos sami bussab (esporte clube sírio sp) e (edifício rizcal, av. paulista sp) e com joaquim barreto (igreja mãe do salvador em dinheiros sp).



renina katz

cursos de formação

de pintura pela escola nacional de belas artes da universidade do brasil, rio de janeiro. de gravura em madeira na fundação getúlio vargas do rio de janeiro sob orientação de axel leskoscheck. de gravura em metal no liceu de artes e ofícios no rio de janeiro sob orientação de carlos oswald. licenciatura em desenho na faculdade de filosofia da universidade do brasil, rio de janeiro.

exposições coletivas

salão nacional de arte moderna do rio de janeiro 1948, 1949, 1951, 1952, 1953, 1954, 1956, 1957, 1958, 1959
salão paulista de arte moderna 1951, 1952, 1955, 1957
salão bahiano de arte moderna 1950
bienal de são paulo iii, v, vi, vii
ix rencontre international de geneve 1954
mostra brasileira no kunstgewerbenmuseum de zurich 1954
mostra brasileira de desenho e gravura em varsóvia 1954
mostra brasileira em nova delhi 1955
international print show, wisconsin usa 1956
xylon ii mostra internacional de xilografia zurich 1956
xxviii bienal de veneza 1956
resumo jb no museu de arte moderna do rio de janeiro 1971

exposição de serigrafias no museu de belas artes do rio 1971
a moderna gravura brasileira na biblioteca nacional rio 1974
arte gráfica de hoy madrid, espanha 1974
galeria ziegler em geneve 1974
contemporary brazilian prints — loyola university, new orleans
university of south alabama — university of arizona, tucson
northern arizona university — university of tennessee
brazilian-american cultural — instituto, washington — 1974
art gragraphique brésilien, musée galliéra, paris 1975
arte gráfica brasileira, albertina, viena 1975
arte gráfica brasileira, fundação Gulbenkian, lisboa, 1975

exposições individuais

enba, rio de janeiro 1950, 1956
museu de arte de são paulo 1953
museu de arte moderna de são paulo 1953
galeria gea, rio de janeiro 1958
galeria ambiente, são paulo 1958, 1959, 1961
galeria das folhas, são paulo 1959
petite galerie, rio de janeiro 1963, 1967, 1969, 1970
galeria centro chile-brasil, santiago e valparaizo 1964
galeria astria, são paulo 1966
galeria ars mobile, são paulo 1970
instituto cultural brasil-eeuu, washington 1973
galeria múltipla, são paulo 1974
galeria arvil, méxico 1975
galeria graffiti — aquarelas — rio — 1975
galeria multipla — litografias — s.p. — 1976

edições e referências bibliográficas

álbum de xilografuras "favela" 1956
álbum de serigrafias, 50 exemplares 1968
álbum para o ministério dos transportes 1970
álbum de serigrafias, 50 exemplares 1969
livro de serigrafias edição de julio paciello, 100 exemplares 1970
história da gravura no brasil vol. II, edição de j. paciello 1969
escritura, serigrafias edição de gastão de holanda 1973
dicionário das artes plásticas no brasil — r. pontual
a gravura brasileira de josé roberto Teixeira leite

trabalhos em colaboração com arquitetos

painel para o grupo escolar de campinas, arquit. joaquim guedes

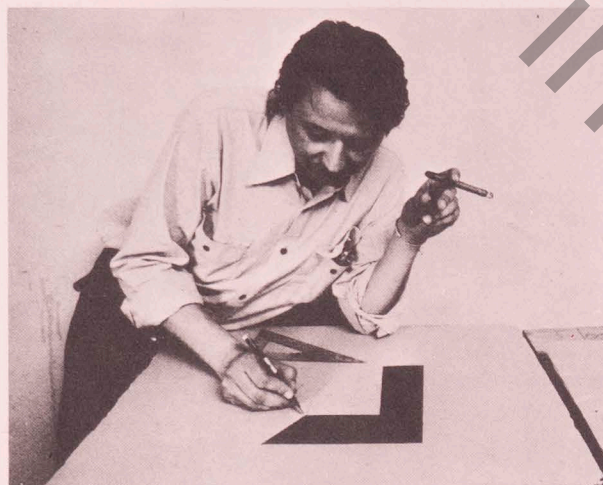
painel para o club da cidade de são paulo, arquit. abelardo de sousa
projeto para módulo de azulejo do grupo escolar de são josé do rio preto, arquit. icaro de castro mello
painel para residência no morumbi, arquit. abelardo de sousa
colaboração no projeto do centro de cultura da cidade universitária de são paulo, arquit. jorge wilheim.

premiações

isenção de júri e medalha de prata no salão nac. arte moderna do rio de janeiro 1949
prêmio de aquisição no salão nac. de arte moderna do rio 1954
medalha de bronze no salão bahiano de arte moderna 1950
prêmio de viagem ao país no salão nac. de arte moderna rio 1951
medalha de ouro e prêmio de aquisição no salão paulista de arte moderna 1955
prêmio no salão do mar do ministério dos transportes rio 1957
prêmio de aquisição no salão nac. de arte moderna rio 1958.
resumo jb — láurea conferida pela crítica de arte do rio de janeiro às dez exposições mais representativas do ano 1970.

atividades didáticas

professora de desenho no museu de arte de são paulo 1952 a 1955
professora de gravura no museu de arte de são paulo 1952 a 1955
professora de composição i e ii do curso de formação de professores de desenho da fundação armando álvaes penteado 1952 a 1962
professora de programação visual da fau universidade de são paulo desde 1956
professora de meios e métodos de representação na escola de desenho industrial do rio de janeiro de 1968 a 1973
professora de exercícios em duas dimensões do curso de cultura visual no museu de arte moderna do rio de janeiro de 1970 a 1972



servulo esmeraldo

nasceu em crato — Ceará — brasil
em 27 de fevereiro de 1929

exposições individuais:

- 1951 sociedade de cultura artística do Crato, Crato, CE — brasil
- 1956 clube dos artistas, são paulo — brasil
- 1957 museu de arte moderna de são paulo, são paulo — brasil
- 1957 universidade do ceará, fortaleza, ceará — brasil
- 1960 galeria lemac, Recife, pernambuco — brasil
- 1960 universidade do ceará, fortaleza, ce — brasil
- 1961 galeria maurice bridel, lausanne — suíça
- 1961 galerie le fanal (berghauer, esmeraldo, smerck), paris — França
- 1961 galerie la hune (esmeraldo, krasnos, trotzig), paris — França
- 1962 galeria relêvo, rio de janeiro — brasil
- 1962 galeria de arte do Recife, Recife, pernambuco — brasil
- 1962 museu de arte da universidade do ceará, fortaleza, ce — brasil
- 1962 museu de arte moderna da bahia, salvador, bahia — brasil
- 1962 centro de artes ciências e letras, campinas — sp — brasil
- 1963 galerie maurice bridel, lausanne — suíça
- 1964 galeria II canale, veneza — Itália
- 1966 galeria a gravura, lisboa — Portugal
- 1966 galeria ítalo-brasileira, milão — Itália
- 1966 festival de viana do castelo, v. castelo — Portugal
- 1966 galerie nouvelle gravure, paris — França
- 1967 museu de arte da universidade do ceará, fortaleza, ce — brasil

- 1967 galeria itatiaia, belo horizonte — minas gerais
- 1967 associação dos amigos do museu de arte moderna de são paulo — brasil
- 1968 galerie maurice bridel, lausanne — suíça
- 1969 galeria cosme velho, são paulo — sp — brasil
- 1971 galerie la pochade, paris — França
- 1971 white gallery — lausanne — suíça
- 1971 galerie la pierre de lune, cannet-plage — França
- 1971 galerie 32 — lyon — França
- 1973 galerie ignez fiuza, fortaleza, ce — brasil
- 1974 galerie sanguine, collioure — França
- 1975 white gallery — lausanne — suíça
- 1975 galerie paul bruck, luxembourg
- 1975 galeria ignez fiuza, fortaleza, ce — brasil
- 1975 gabinete de artes gráficas, são paulo, sp — brasil
- 1975 correio brasiliense, Brasília, d.f. — brasil
- 1976 petite galerie, rio de janeiro — brasil
- 1976 palácio das artes, belo horizonte, minas gerais — brasil

exposições coletivas a partir de 1946:

- vi, vii, salão de abril, fortaleza (brasil) 1956/7, salão de arte moderna, são paulo, brasil. v, vi, vii, bienais de são paulo, brasil, xiv bienal de milão, Itália. v, vi, exposição internacional de gravura, Cracóvia, Polônia. 1965/66/67/70, exposição de havana, cuba. gravadores brasileiros, galeria valerie schmidt, França.
- 1.ª bienal internacional britânica de gravuras, Inglaterra. salão de maio (desde 1961) paris, França. réalités nouvelles, paris, França.
- jeune gravure contemporaine, paris, França.
- 12 artistas brasileiros, galeria cavaleiro, Cannes, França.
- trienal internacional de gravuras em cores; grenchen, suíça. I e II artistas latino-americanos de paris, França.
- bienal de menton, França.
- europastique 1970, paris, França.
- v festival dei due mondi spoletto, Itália.
- gravadores de paris, madrid, Espanha.
- europastique 1970, paris, França.
- segunda bienal de gráfica, Pirenzi, Itália.
- brasilianische tage, Ingelheim am rheine, Alemanha.
- kunstverein zu frechen, Alemanha.
- dorny, esmeraldo, guitet, piza, museu de nantes, França.
- bienal de são João do porto rico, arte gráfica do século xx, menton, França.
- gravadores franceses contemporâneos, universidade do estado de oregon usa. salão comparação; paris; França.
- artistas latino-americanos na escandinávia, Dinamarca, Suécia, Noruega.
- six latin-americans countries nottingham, Inglaterra.
- gravadores de

paris, paris, França. gravadores de paris, biblioteca nacional de madrid, Espanha. arte de america y España, madrid, Barcelona, Espanha. a gravura da america, Genebra, Suíça. internacional graphik — illustration, frechen, Alemanha. coordoneés nouvelles. museu de nantes, França. peau de lion, 1966/70 kunsthhaus, zurique, suíça. I congresso latino-americano de artes plásticas, Barcelona, Espanha. panorama de arte atual brasileira, museu de arte moderna, são paulo, brasil.

a arte da multiplicação, casa das artes montbeliard, França. 2000 anos de ourivesaria francesa, do galo-romano ao pop-art, Itália.

pintores da América latina, universidade de poitiers, França. mês das artes plásticas, prefeitura de bagnolet, França.

gravadores de paris, casa das artes, gelos, pau, França.

gravuras e múltiplos, galeria sanguine, Collioure, França.

gravuras e múltiplos, galeria 32 lyon, França.

esmeraldo, p. — flores, r. perez, Sircana, galeria adelphi, em pádua e centro santelmo, salo, Itália.

rené bertholo, lourdes castro, esmeraldo, guidot, museu de st. etienne, França.

a idéia e a matéria, galeria denise rené, paris, França.

prospectiva 1974 museu de arte contemporânea, são paulo, brasil.

escreveram sobre sua obra:

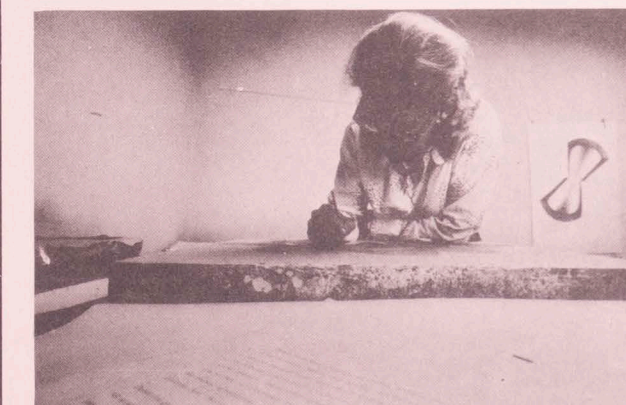
sérgio milliet; pericles eugênio da silva ramos; Carlos flexa ribeiro; ladjane, fran martins; j. rodolfo stroeter; jean-jacques leveque, José Augusto França; giuseppe marchiori; octacílio colares; guy weelen; José Geraldo Vieira; Jean-clarence Lambert; Jacques Queralt, Erwin Leiser; Jean Thiery; Suzanne Martin; Otto Hahn; p.m. bardi; roberto pontual; Jayme Maurício; Frederico de Moraes; roberto pontual; aracy amara; João da Almada; celma alvim; Morgam Motta; Flávio de Aquino; Marcio Sampaio; Walmir Ayala; Francisco Bittencourt; Quirino da Silva; Geraldo Ferraz; Arnaldo Pedro d'horta; Marc Berkowitz; Luiz Carlos de Azevedo; Olivio Tavares de Araujo; Jacob Klintowitz; Hugo Auler; etc.

suas obras foram editadas por:

calude givaudan, paris, Genebra; l'quevre gravés, Berna; edition de la tortue, paris; editions "v", paris; editions Jacqueline de Champvallain, paris; edition Pierre Hautot, paris; galerie la pochade, paris; convergence, paris; robert morel, haute provence, França; guy schraenen, Antuérpia, Bélgica; gabinete de artes gráficas, são paulo; art & reserch, paris; etc.

bibliografia sumária:

s. esmeraldo: "méthode pratique et illustrée pour construire un excitable, précédée d'une notice sur l'électricité statique".
via sacre de mestre noza. José Roberto Teixeira Leite: "a gravura brasileira contemporânea".
roberto pontual: "dicionário das artes plásticas no brasil".
p.m. bardi: "profile of th new brasilian art".
jean-clarence Lambert: "les depassements dans l' art".
enciclopédia delta-larrouse.
s. esmeraldo: "variations sur une courbe".
"poemas" claudio martins. "infinito" ben ami zingelboin (em preparo).
"trilogia", pericles eugênio da silva ramos (em preparo).



thereza miranda

nascida no rio de janeiro.

estudos

atelier de gravura do mam do rio de janeiro — 1964/69
groydor college of art — pondon — bolsista do bristh council — 74.

exposições individuais:

galeria goeldi — rio — 69
galeria iab — porto alegre — 69
galeria contorno — rio — 74
studio d'art gráfica — milão — 70

exposições coletivas no exterior

III/IV bienal panamericana de gravura — Chile — 68/70
II/III bienal internacional de gravura — Cravóvia 68/70

galeria bols tavern — amsterdam — 69
arte contemporânea brasileira — milão — brescia — haia — Genebra — Barcelona — 70
II/III bienal internacional de gravura — Bradford — England — 70/72
bienal de gravura — florença — 70
gravura brasileira — helsinki — 72
gravura brasileira — madrid — 74
bienal de porto rico — 70/72/74
croydon prints at the grabowski gallery — Londres — 74
gráficos brasileiros — Mannheim — Bremen — 75
28 artistas del brasil — bogotá — lima — Caracas — cali — medellin — 75
art graphique brésilien — musée galliera — paris — 75
art gráfica brasileira de hoje — fundação — gulbenkian — lisboa — 75

prêmios

salão de fortaleza — 67
salão de vitória — 67/69
salão de belo horizonte — 69
salão de campinas — 69
salão da bússola — mam do rio de janeiro — 69
salão do cordeiro guerra — mam do rio de janeiro — 69
salão de porto alegre — ufrs — 73
salão fluminense de artes — niterói — 73
salão nacional de arte moderna — rio prêmio latt mayer — 70
salão nacional de artes moderna — rio — isenção de júri — 71
salão nacional de arte moderna — rio — prêmio de viagem ao país — 72
salão nacional de arte moderna — rio prêmio de viagem ao exterior — 76

trabalhos em colaboração

painel executado para a financeira lar brasileiro — rio — 72 em equipe com anna letycia
painéis executados para a nova sede do banco de tokió — av. paulista — são paulo em equipe com anna letycia e o arquiteto marco antonio khair — 75

atividade didática

professora de gravura da puc — rio de janeiro — 74/75/76



Antonio Henrique Amaral



Elizabeth Etzel



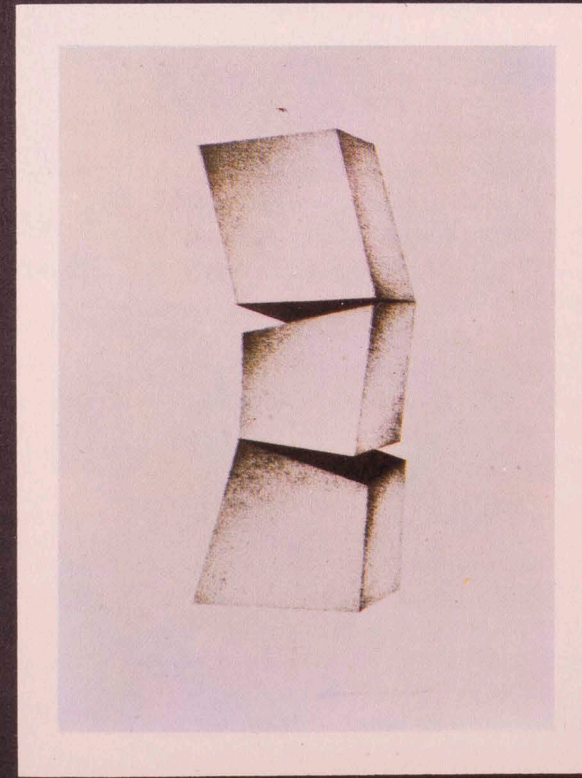
Guilherme de Faria



Maria Bonomi



Renina Katz



Servulo Esmeraldo



Thereza Miranda



Ubirajara Motta Lima Ribeiro

obras no:

museu de arte moderna de nova york
museu de arte moderna do rio de janeiro
museu de arte moderna de são paulo
senado federal — brásilia
studio d"arte gráfica — milão
ford foudation — rio
ford foudation — rio
kunsthalle — bremem
crovdon college of art — londres



ubirajara

(ubirajara motta lima ribeiro)
2 de outubro de 1930, são paulo, capital
arquiteto
artista plástico

salões, coletivas e premiações

1952/1953/1954 salões de arte universitária do
diretório acadêmico da f. arquitetura
mackenzie
1955/1956/1957 14.º, 15.º, 16.º associação
paulista de belas artes — medalha de
bronze
vi salão bahiano de arte moderna
artistas modernos da bahia — galeria
oxumaré
artistas da bahia no mam. de s. paulo
petit salon-maison de france — rio —
prêmio de viagem ao exterior
v salão oficial de santo andré — sp —
medalha de prata
1958 salão nacional de arte moderna — rio
ix salão paulista de arte moderna
17.º salão associação paulista de belas
artes — grande de bronze
salão de arte moderna de santos — sp
salão do dafam — mackenzie — 1.º
prêmio pintura

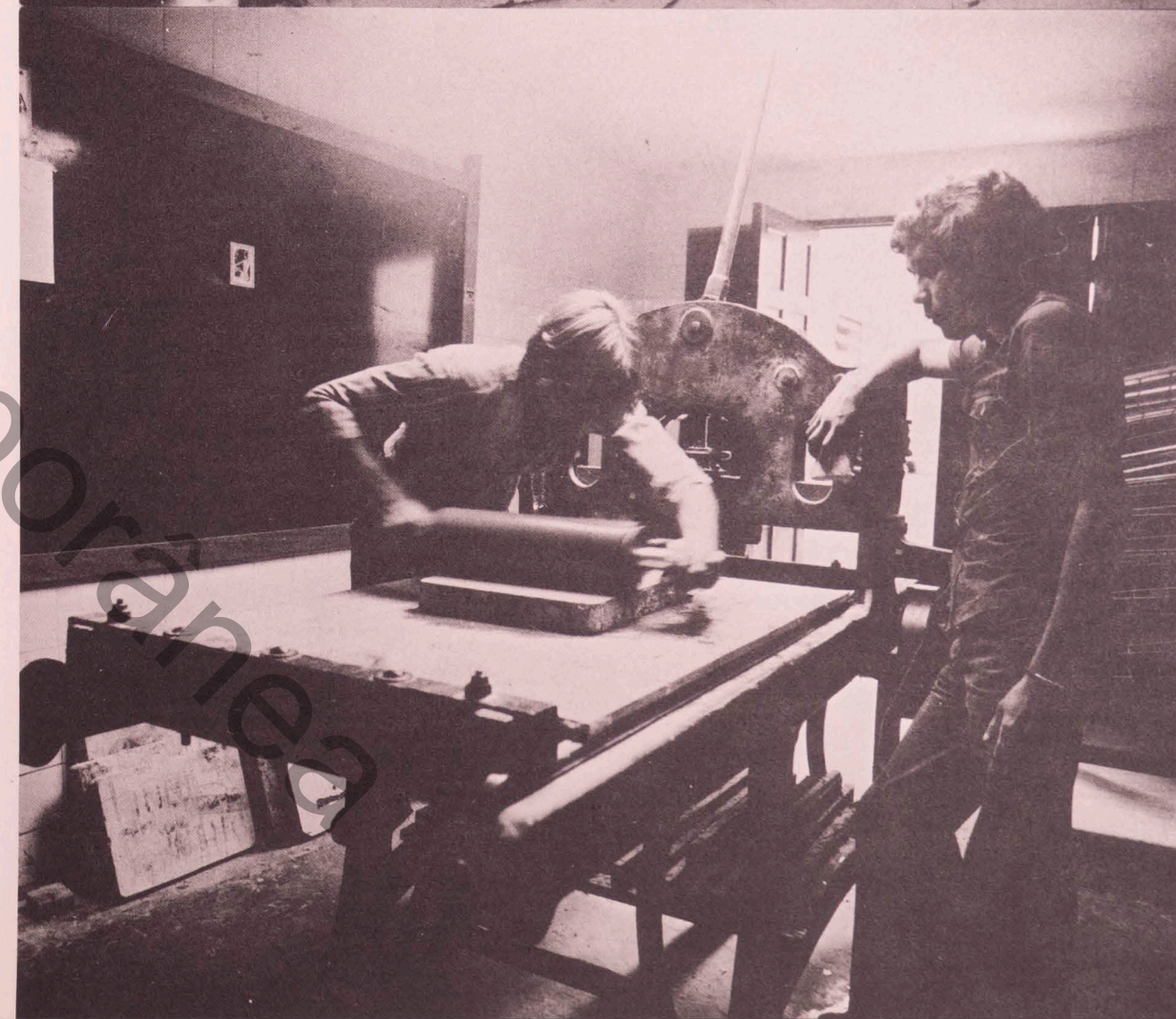
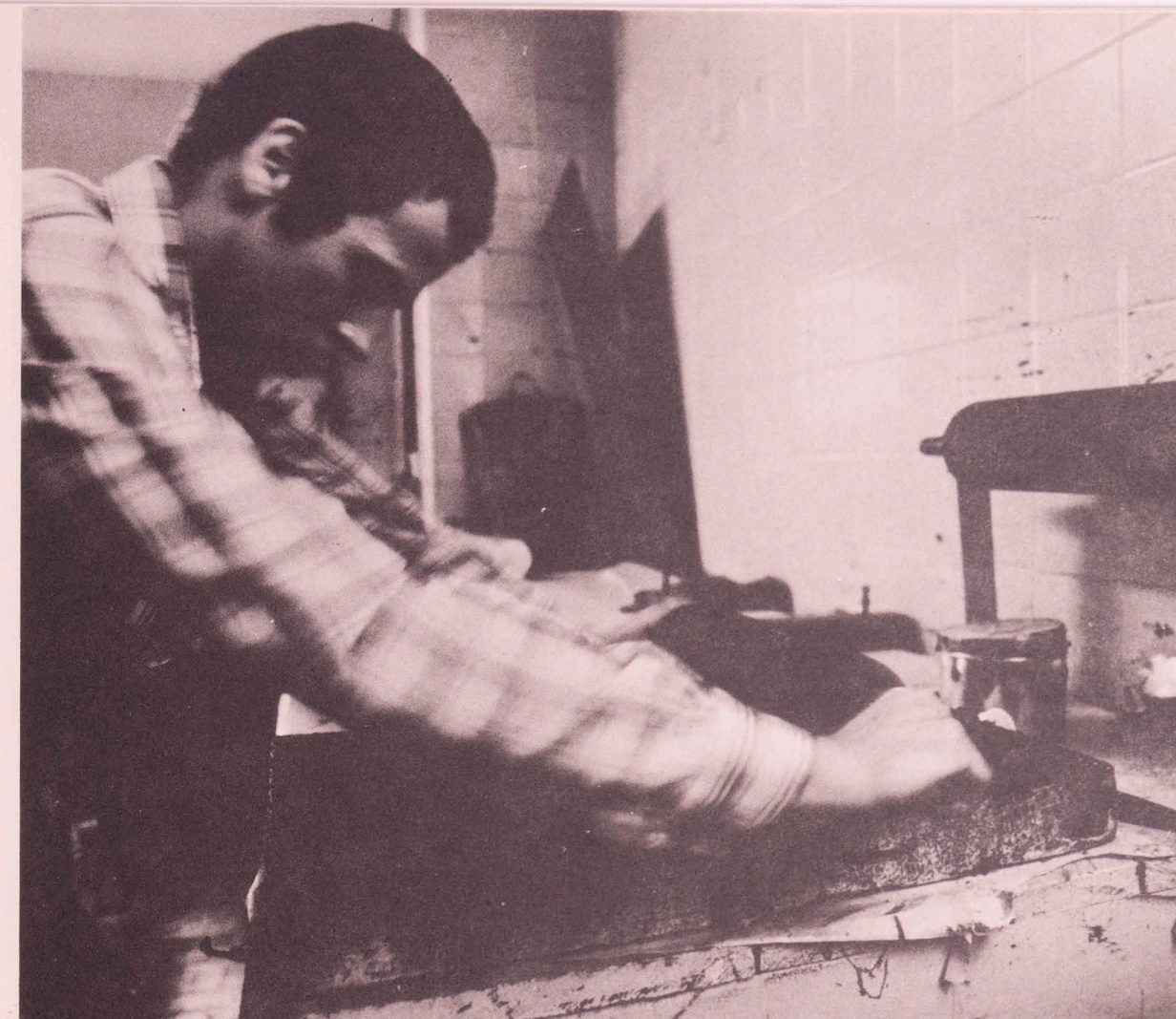
1960 viagem de estudos — paris
1961 x salão paulista de arte moderna —
prêmio aquisição
1962 coletiva no clube dos artistas de s. paulo
1964 xiii salão paulista de arte moderna —
medalha de ouro
artistas paulistas em taubaté — sp —
galeria móbilía
1965 vanguarda paulista em porto alegre —
mam — rio grande do sul
jovem desenho nacional — mac — sp
1966 5 de vanguarda na aliança francesa — sp
salão de curitiba — paraná
ii salão de arte contemporânea de
campinas — prêmio mac. usp
propostas 66 — faap — sp
coletiva de inauguração da galeria
cosme velho — sp
i salão de arte moderna de barretos —
sp — medalha de ouro
salão juventude de s. paulo — campinas
— prêmio especial do júri
1967 artistas de vanguarda no ponto de
encontro — sp
12 mais 1 em curitiba, florianópolis e
porto alegre
xvi salão paulista de arte moderna —
prêmio aquisição
salão de arte contemporânea de s.
caetano do sul — sp — prêmio prefeitura
municipal — pintura
1968 salão de arte contemporânea de
s. caetano do sul — sp — prêmio
prefeitura municipal — desenho
1969 i salão de arte contemporânea no masp.
1971 coletiva no instituto de arquitetos de
s. paulo
1972 exposição homenagem a waldemar da
costa no mam — sp
ii exposição internacional da gravura no
mam — sp
8.º salão de arte contemporânea de
campinas — sp — prêmio aquisição
âncora praia hotel — guarujá — sp.
1972 exposição coletiva no núcleo de
expansão cultural na rua amâncio de
carvalho, 195 — sp
1973 galeria eucatexpo 5 arquitetos pintores
— sp
arquitetos pintores em brásilia —
patrocínio da fundação cultural do df. e
instituto de arquitetos de brásilia
1974 vanguarda brasileira 1974 galeria
cayc — buenos aires
coletiva com saverio castelani e
odriozzola na galeria espade — sp
v salão oficial de belo horizonte —

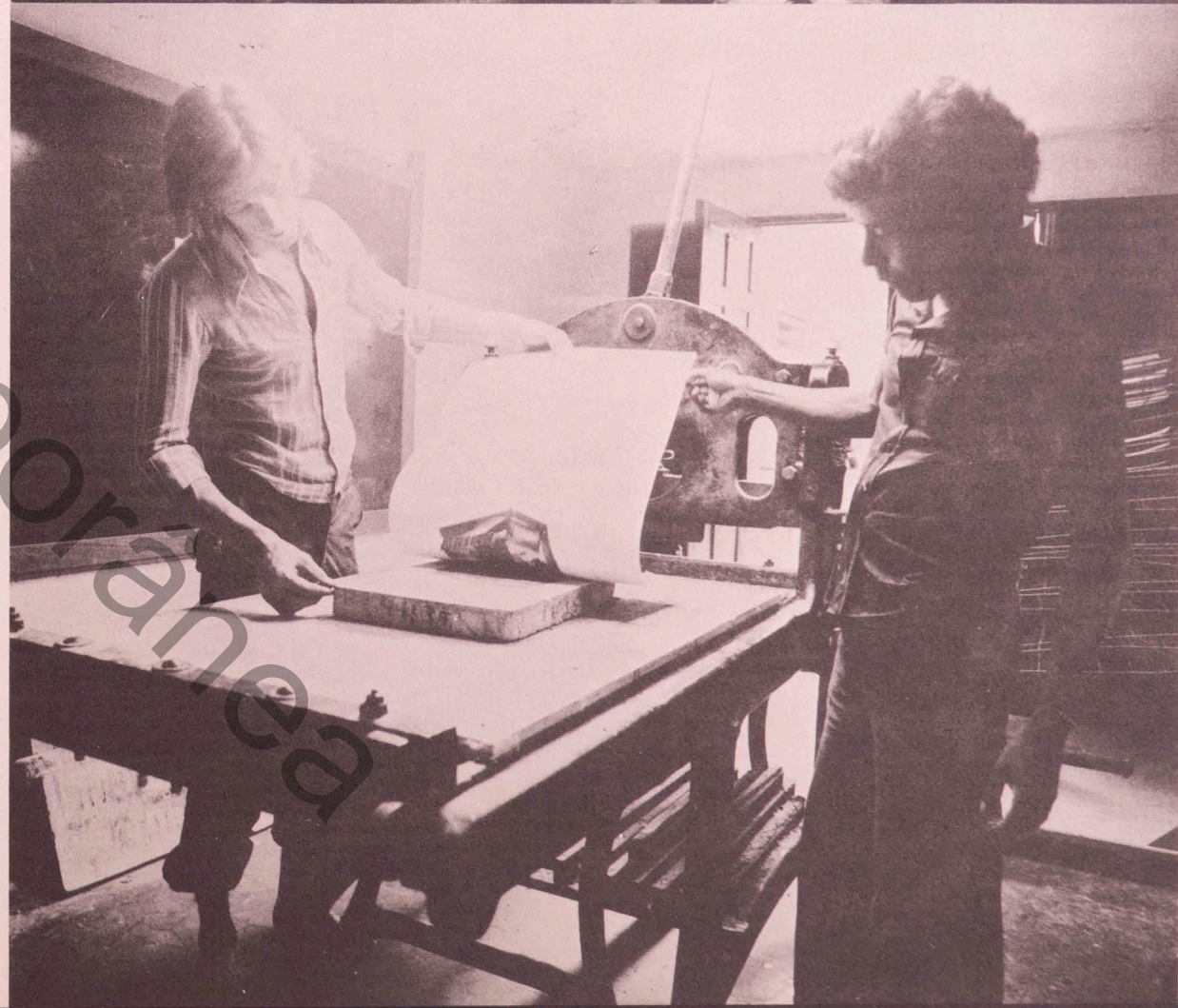
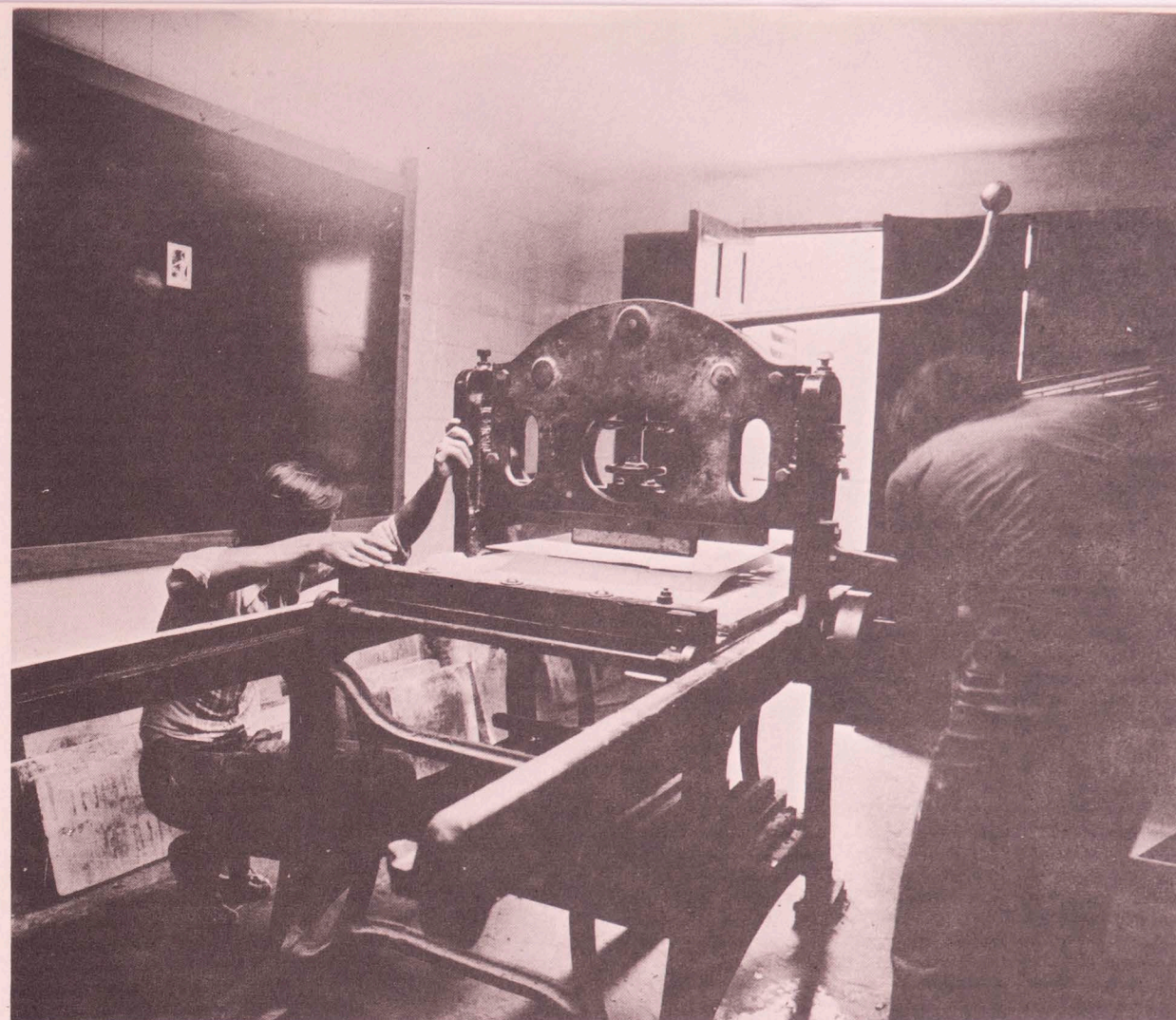
museu de arte moderna pampulha —
minas gerais
prospectiva 74 museu de arte
contemporânea da universidade de
são paulo
coletiva homenagem a waldemar da costa
— galeria uirapuru — sp
arte gráfico brasileiro de hoy —
ministero de educacion y ciencia —
direccion general de bellas artes —
espanha
obs. exposição itinerante
1975 coletiva no show-room da sharp sp abril
coletiva inauguração do "gravurão" sp
abril
coletiva patronat premi internacional
dibuix joan mipó — barcelona xiv
certamen dibuix joan miró.

exposições individuais

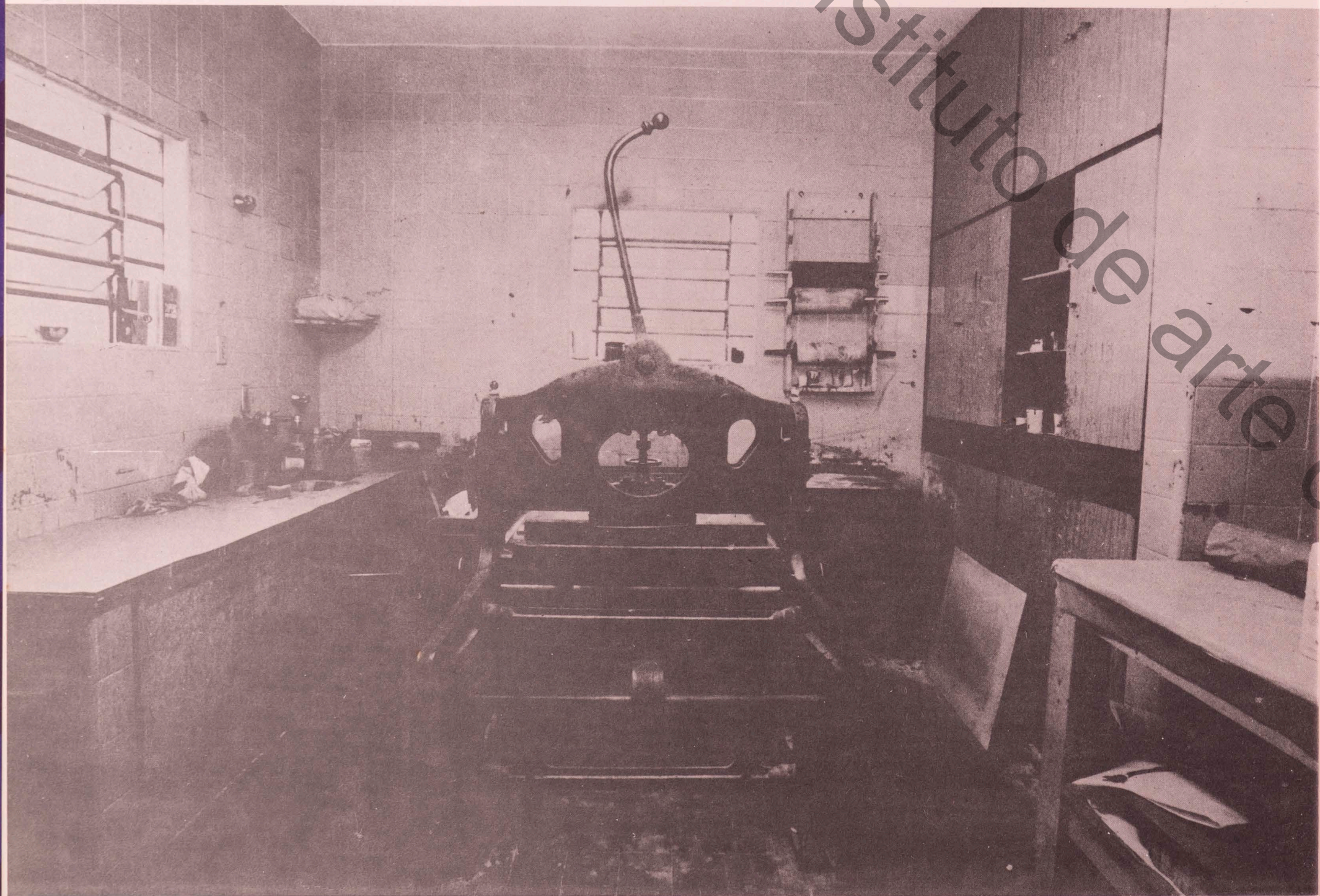
1958 exposição de desenhos realizados à
bordo, salões do navio Provence, em
trânsito para europa
1964 galeria seta — s. paulo
galeria móbilínea de s. paulo
1965 galeria móbilía de taubaté — sp
galeria móbilínea de s. paulo
1966 galeria ponto de encontro — centro
metropolitano de compras — sp
1969 galeria seta — s. paulo
1972 galeria seta — s. paulo novembro série
molduras
1975 galeria "no sobrado" são paulo março
— série khrysis
centro de estudos macunaima — s. paulo
capital novembro 75

A Galeria Arte Global, desenvolvendo
um aspecto didático, irá editar durante
a exposição cinco tiragens de gravuras
com a presenças dos artistas:
Antonio Henrique Amaral, Guilherme de
Faria, Maria Bonomi, Renina Katz e
Ubirajara Motta Lima.





Instituto de arte contemporanea



Edição
Galeria Arte Global
Alameda Santos 1893/SP

Direção
Franco Terranova

Direção Executiva
Raquel Arnaud Babenco

Programação Visual
Fernando Lemos

Gráfica Impressores/SP

Fotografia
Romulo Fialdini

instituto de arte
contemporânea

instituto de arte contemporânea